

EDUCAR CONTRA O BULLYING

Ref. 20840

CONTEÚDO:

O jogo é composto por 20 cartões quadrados de grande dimensão. Fabricados em cartão grosso e resistente, muito duradouro e de alta qualidade. Medidas dos cartões: 11,5 x 11,5 cm.

DESCRIÇÃO DOS CARTÕES:

- 20 cartões com fotografias de grande dimensão que permitem abordar a prevenção do bullying e a violência nas escolas. Os cartões são agrupados em cinco sequências diferentes de quatro passos cada uma. Cada sequência tem um rebordo de cor diferente para que seja mais fácil reconhecer e agrupar os cartões pertencentes à mesma sequência.

IDADE RECOMENDADA E INDICAÇÕES:

Dos 4 aos 8 anos, embora as características do material tornem estes cartões igualmente indicados para crianças mais velhas e até a adolescentes, adaptando à sua idade as atividades e a profundidade com que se trata as várias situações de bullying apresentadas nas sequências.

O objetivo do jogo é educar e sensibilizar as crianças para prevenir situações de bullying. Também se pretende mostrar algumas estratégias que ajudam as crianças a lidar com essas situações. O jogo foi concebido como uma ferramenta que permite ao educador abordar conceitos relacionados com o bullying entre colegas, inclusive muito antes da ocorrência dessas situações.

OBJETIVOS DIDÁTICOS:

- Evitar que ocorram situações de bullying.
- Identificar as primeiras manifestações para impedir que ocorram situações de bullying, exclusão, acusações falsas, agressões, ridicularização e menosprezo.
- Desenvolver a empatia e o respeito pelos outros.
- Promover a comunicação e o diálogo entre colegas de turma como base para a convivência.
- Desenvolver a inteligência social para identificar situações de exclusão e bullying.
- Evitar problemas de intolerância, exclusão e discriminação.
- Compreender a necessidade de pertencer a um grupo em que todos são iguais, aceites, respeitados e reconhecidos pelos colegas.
- Sensibilizar os alunos para fomentar a sua participação na prevenção de situações de bullying e conseguir que se tornem em verdadeiros agentes da mudança.
- Reforçar o desenvolvimento de capacidades e competências, como a resolução de



Tel. 213 872 458
www.oficinadidactica.pt

conflitos ou a integração em equipas.

SISTEMA DE JOGO:

1. Reúna todos os cartões da mesma sequência. São fáceis de identificar porque cada sequência apresenta um rebordo de cor diferente.
2. Organize os cartões de uma sequência pela ordem em que ocorrem as ações apresentadas nos mesmos. Verifique se está correto através do sistema autocorretor que existe no verso dos cartões.
3. Em cada sequência, analise: a situação criada e o contexto em que ocorre, os protagonistas, o comportamento de cada um, os sentimentos gerados, a forma de resolver o problema e as consequências positivas da mesma.

ATIVIDADES EM GRUPO:

1. Somos uma equipa.

- Idade: a partir dos 4 anos.
- Objetivo do jogo: Ordenar os 20 cartões entre todos os participantes e compreender o significado comum às cinco sequências.
- Antes de começar:
 - Explica-se aos alunos que o objetivo do jogo é compreender o que está a acontecer em cada sequência e refletir sobre o elemento comum a todas.
 - A sala é dividida em cinco zonas, às quais é atribuída a cor de uma sequência (azul-claro, vermelho, verde, azul-escuro e amarelo).
- Procedimento:
 1. Coloque todos os cartões virados para baixo. Cada participante seleciona um cartão e dirige-se para a zona da sala correspondente à cor do rebordo do seu cartão. A cor do seu cartão será a cor da sua equipa.
 - Com mais de 20 alunos, é possível atribuir um cartão a dois alunos, fazendo com que se dirijam para a zona da sala correspondente à cor.
 - Com menos de 20 participantes, repete-se o processo de seleção dos cartões até que todos estejam distribuídos. A cor do rebordo do primeiro cartão determinará a equipa à qual pertence o aluno. Criados os grupos, um voluntário de cada equipa, o explorador, trocará de cartões com os exploradores dos outros grupos para conseguir os quatro cartões de uma sequência para a sua equipa.
 2. Os membros da equipa tentam organizar a sequência pela ordem correta (na qual acham que as ações das imagens ocorreram).
 3. Quando a sequência estiver ordenada, toda a equipa grita a sua cor para informar os restantes grupos de que terminaram a sua sequência.
 4. O professor solicita a cada grupo que apresente a sua sequência aos restantes colegas, descrevendo o que ocorre nas imagens dos seus cartões, quais os sentimentos das vítimas de bullying e como se pode resolver a situação.
 5. Cada grupo escreve duas conclusões no quadro. Segue-se um debate de reflexão sobre a importância de cada sequência.



Tel. 213 872 458
www.oficinadidactica.pt

6. As conclusões de todos os grupos serão incluídas no "Decálogo do Bom Tratamento da Equipa" a elaborar por todos.

Observações:

- Embora a distribuição dos grupos em função da cor introduza uma componente de agilidade e alguma competitividade, o objetivo é igual para a todos.
- O resumo das conclusões dos cinco grupos contribuirá para compreender o caráter participativo para alcançar o objetivo comum.

2. Vamos falar de bullying

- Idade: a partir dos 4 anos.
- Objetivo do jogo: Distinguir comportamentos de bom tratamento e comportamentos de maus tratos.
- Antes de começar:
 - Mantenha os grupos da atividade anterior ou crie novos grupos, atribuindo uma sequência completa a cada grupo
- Procedimento:
 1. O professor pode perguntar aos grupos se têm algum cartão no qual todos os colegas estejam felizes e integrados e solicitar que as devolvam. Depois de colocar os cartões num local visível, pode dar-se início a um diálogo entre todos acerca dos comportamentos de bom tratamento nas imagens, das coisas que podem realizar juntos e do que sentem quando todos estão bem.
 2. Em seguida, o professor perguntar quais são os comportamentos de maus tratos nos cartões que motivam o isolamento, a tristeza ou a exclusão de uma criança. (*Saber identificar os comportamentos de maus tratos e assinalá-los como inaceitáveis nas relações humanas é um passo basilar para evitar que as crianças se habituem à violência e acabar com as atitudes de negação e indiferença perante o bullying.*)
 3. Isolar a conduta da pessoa permitirá aceitar o direito ao erro e a começar novamente. Deve explicar-se que o que é sancionável e inaceitável é a conduta, e que a pessoa pode mudar e seguir outra conduta.
 4. Sempre em função dos cartões, perguntar se há alguém que possa fazer algo para evitar as situações de exclusão, manipulação do ambiente social, acusações falsas, ridicularização, agressões ou afastamento. Após colocar a questão, o professor pede os cartões nos quais alguém ajuda a resolver a situação de maus tratos.
 5. O professor pergunta como é que as diferentes pessoas ajudam a cortar pela raiz a situação de maus tratos apresentada nos cartões. Em seguida, o animador solicita os cartões que ilustram as várias formas com as quais as diferentes pessoas acabam com o bullying.



Tel. 213 872 458
www.oficinadidactica.pt